



GATÚ

A boa
notícia
do campo

ONLINE

Como recuperar e evitar a degradação de pastagens



Foto: BRS Ipyporã, a Brachiaria híbrida de Embrapa. Por Marangatu Sementes.

Pastagem profissional demanda investimento mais alto no início, mas oferece retorno até três vezes maior do que o pasto nativo. Segundo o especialista Dr. Dias-Filho, investigador da Embrapa, entre as causas da degradação estão o manejo inadequado, falta de controle de pressão de pastejo [relação entre peso vivo do animal e quantidade de forragem disponível], acompanhamento da fertilidade do solo e ataques de pragas. O melhor indicador para verificar a degradação da pastagem é acompanhar a capacidade de suporte - quantidade de animais que é possível manter em determinada área do pasto - ao longo do tempo. "Se o cuidado é muito básico, isso declina de 10% a 20% ao ano, mas a queda pode se agravar se a pastagem for ainda mais negligenciada. Mas isso varia muito com o tipo de solo também". Com isso, o produtor tem queda na produtividade e, conseqüentemente, no lucro. Ele ressalta que é preciso manter a pastagem de forma profissional. "O problema é que muitos produtores ainda não enxergam a pastagem assim, não veem como cultura agrícola que precisa de acompanhamento. Mas isso está mudando, ele está mais informado e mais consciente de que precisa se profissionalizar ou vai ser empurrado do negócio. Produtor amador é uma classe em extinção". Prova disso, diz ele, é que a produtividade vem crescendo mais do que o aumento da área utilizada. Dias-Filho explica que há duas opções de recuperação: a direta e a indireta. A primeira é a mais tradicional, que envolve adubação, controle de plantas daninhas e replantio nos níveis mais leves e renovação da pastagem nas fases mais degradadas. Já no indireto, você vai realizar essas ações também, mas integrando com lavoura e/ou floresta. "Para o produtor optar por essa opção, porém, ele precisa estar mais qualificado, ter conhecimento de outras disciplinas, maquinário específico e mais dinheiro, porque o investimento é maior, apesar do retorno ser melhor", conta o pesquisador.

Saiba mais sobre a Marangatú, acessando nosso instagram:

<https://www.instagram.com/ganaderiaconmarangatu/>

via computador ou telefone.

E vem aí nossa página no Facebook!

Fonte: Thuany Coelho/ Portal DBO. Adaptado e resumido por Marangatú Sementes

Marangatú Sementes Ltda

Via Anhanguera, km 313 - Caixa Postal 336 - Cep: 14001-970

Ribeirão Preto - SP - Brazil - Tel.: +55 (16) 3969-1159

marangatu@marangatu.com.br - www.marangatu.com.br



S E M E N T E S